DECLARAÇÃO

Em proteção das culturas devemos considerar a **CULTURA**, nomeadamente as caraterísticas genéticas e agronómicas das variedades escolhidas, o **MEIO AMBIENTE** onde está instalada a cultura, principalmente as condições de solo e clima mas também as práticas culturais utilizadas ao longo do ciclo vegetativo e a população de **PARASITAS** e/ou **PREDADORES** (nomeadamente agentes de doenças parasitárias, pragas, infestantes) e respetivos inimigos naturais (que para o agricultor serão os organismos auxiliares) no local, ou na vizinhança, da cultura. Estes componentes formam o "Triângulo da doença". De um modo geral estão em equilíbrio e a maioria das plantas no campo estão sãs. No entanto, qualquer alteração num dos componentes deste triângulo pode levar a doenças parasitárias nas plantas ou à proliferação de pragas.

Para manter a SAÚDE das plantas devemos procurar manter sempre o triângulo da doença em equilíbrio, iniciando a cultura com material certificado, garantindo a sua homogeneidade e estado sanitário, sendo, portanto primordial, a qualidade do material vindo de viveiro.

Está cientificamente comprovado que o Tratamento por Água Quente (TAQ) de material de videira em repouso vegetativo permite eliminar agentes patogénicos tais como fitoplasmas (nomeadamente Flavescência Dourada e ovos do seu eficiente vector, e Bois Noir), vários fungos (nomeadamente os responsáveis por doenças do lenho da videira), bactérias, (como *Xylella fastidiosa,* associada à doença de Pierce da videira mas com um elevado numero de hospedeiros lenhosos e herbáceos, e outras como *Xylophilus ampelinus* e *Agrobacterium vitis*), nemátodos, ácaros e insectos (nomeadamente a filoxera).

Desde que estritamente aplicado segundo os protocolos oficiais (por ex. protocolos OEPP/EPPO - European and Mediterranean Plant Protection Organization, também homologado em Portugal pela DGAV-Direção Geral de Alimentação e Veterinária) este tratamento não afeta a viabilidade do material vegetal a longo prazo.

Atendendo a que videiras saudáveis são "o motor" de uma viticultura saudável, economicamente rentável e com sustentabilidade ambiental, a obrigatoriedade do TAQ para o material de plantação de *Vitis* sp. a utilizar na Região Demarcada do Douro (onde os fitoplasmas e os fungos do lenho se encontram, por vezes com elevada frequência), levará ao equilíbrio do "Triangulo da doença" e será uma mais valia para todo o sector vitivinícola.

Vila Real,30 de Agosto 2019

UTAD
Escola das Ciências Agrárias e Veterinárias
ECAV

Ana Maria Nazaré Pereira

Engenheiro Agrónomo, Prof. Catedrático de Patologia Vegetal

UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO
QUINTA DE PRADOS
5000-801 VILA REAL

SECRETARIA DA ECAV
TEL. 259 350 473
sececav@utad.pt